

EFICÁCIA DO USO DO ÁLCOOL ETÍLICO 70% NA ANTISSEPÇÃO DA PELE ANTES DA COLETA DE SANGUE (APOIO UNIP)

Aluna: Natalia Franco Bueno Mistrão

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Elias Colombo

Curso: Biomedicina

Campus: São José do Rio Preto

A flora microbiana transitória é facilmente removida com uma simples lavagem com água e sabão, porém a grande preocupação encontra-se na microbiota residente, aquela em que os micro-organismos conseguem sobreviver e colonizar superfícies das células epiteliais e que só serão removidos de maneira natural pela descamação ou, de maneira forçada, pela degermação e/ou antissepsia. O presente projeto apresentou como objetivo quantificar a presença de agentes da flora microbiana da pele de usuários da sala de coleta de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), assim como verificar a eficácia da antissepsia da pele com o uso do álcool etílico 70% prévia à coleta de sangue. A coleta da região antecubital do braço dos 40 pacientes selecionados aleatoriamente foi realizada antes e após antissepsia do local com álcool etílico 70%, com auxílio de um *swab* embebido em solução fisiológica estéril para posterior transporte e processamento, o qual foi realizado no Laboratório-Escola da Universidade Paulista UNIP, *campus* JK, São José do Rio Preto. Das 80 amostras (40 antes da antissepsia e 40 depois da antissepsia) coletadas, foi observada uma redução de 87,01% do número de colônias de micro-organismos identificados como cocos e bacilos Gram-positivos, catalase positivos. Os resultados da pesquisa permitem concluir que o álcool etílico a 70% é eficaz na antissepsia da pele e reduz a flora microbiana da pele, conferindo maior segurança e liberdade de riscos ao procedimento prévio à coleta de sangue.